



Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relações Internacionais e Migrações: um relato de estágio de docência em duas disciplinas do curso de Relações Internacionais da UFRGS
Autor	ROBERTO RODOLFO GEORG UEBEL
Orientador	SONIA MARIA RANINCHESKI

RESUMO: Este relato de experiência de ensino na graduação é resultado da prática de estágio de docência em duas disciplinas do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no ano letivo de 2016: Relações Internacionais da América Latina e Organizações e Regimes Internacionais. A partir do programa de ensino elaborado com a professora orientadora e responsável pelas disciplinas antes de cada semestre, foi estabelecido o uso de instrumentos extracurriculares para a abordagem da temática das migrações internacionais contemporâneas, tema de pesquisa do doutorando estagiário de docência. Nesse sentido, na primeira turma, de Relações Internacionais da América Latina, composta por sessenta e seis estudantes do 7º e 8º semestre, foi abordado o tema das migrações no contexto latino-americano, onde os alunos discutiram questões correlacionadas de geopolítica, hegemonia norte-americana, influências externas e questões de trabalho e democracia. Já na segunda turma, de Organizações e Regimes Internacionais, composta por dezessete alunos do 4º semestre, o tema foi apresentado por meio da atuação de quatro organizações internacionais: Organização dos Estados Americanos, Organização das Nações Unidas, Organização Internacional para as Migrações e Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados. Posto isto, com os dois grupos distintos foi possível identificar dois issues: a) o desconhecimento ainda presente entre os estudantes sobre as categorias de imigrantes econômicos, refugiados, asilados e deslocados; b) o crescente interesse da academia de Relações Internacionais pelos temas que envolvem a mobilidade humana. Como resultados da experiência de ensino, a partir das propostas iniciais de discussão e utilização de instrumentos lúdicos como cartografia temática, análise de reportagens da imprensa brasileira e internacional, discussão sobre as migrações de haitianos, senegaleses, cubanos e venezuelanos, chegou-se ao denominador comum da apresentação das possibilidades de atuação dos futuros internacionalistas na agenda migratória em diversos níveis, a saber os principais: 1) setor público federal, no Itamaraty, Ministério da Justiça, Ministério do Trabalho; 2) organizações internacionais; 3) organizações não-governamentais; 4) think-tanks; 5) na própria academia. Em suma, esta experiência de ensino na graduação contribuiu às pesquisas do doutorando, no sentido de compreensão e observação da percepção das migrações internacionais pela academia de Relações Internacionais, desde a sua abordagem até o tratamento dado pelas disciplinas do curso, e no viés contrário permitiu a abordagem dos conteúdos previstos da disciplina de forma inter-relacionada à questão migratória, elucidando conceitos e despertando entre os alunos o interesse por este tema, em voga e em constante discussão pelos atores e agentes internacionais. Buscou-se, portanto, a partir desta interação docente-discentes, uma aproximação entre um tema que demanda análise e pensamento crítico e a academia de Relações Internacionais; trata-se, assim, de uma experiência de ensino que está além do espaço universitário.

Palavras-chave: Migrações. Relações Internacionais. Academia.